

NOVEMBRO/2018

PREÇOS DE FERTILIZANTES NAS REGIÕES PRODUTORAS DE GRÃOS CAEM EM OUTUBRO, MAS PATAMAR SEGUE ELEVADO

A forte desvalorização de 8,3% do dólar frente ao Real em outubro pressionou os valores dos fertilizantes negociados nas principais regiões produtoras de grãos do Cerrado e do Sul do Brasil, que são acompanhadas pelo Projeto Campo Futuro, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP.

Esta foi, inclusive, a primeira queda nos preços desses insumos neste ano. Até então, os fertilizantes vinham registrando consecutivas valorizações, atreladas à greve de caminhoneiros, ao tabelamento dos fretes, à alta do dólar no período eleitoral (o câmbio chegou a ser negociado a R\$ 4,10 em setembro/2018) e ao aumento das principais matérias-primas no mercado externo. Nesse sentido, apesar da queda pontual em outubro, os preços médios de insumos agrícolas estão bem acima dos observados no mesmo mês de 2017.

CERRADO – Em Sorriso (MT), os preços médios da tonelada do MAP (Mono-Amônio Fosfato – 11% de N e 45% de P₂O₅), de R\$ 2.448,9/t, caíram 7,4% frente aos de setembro (R\$ 2.644,1/t), mas ainda estiveram bem acima (+41,1%) dos de outubro/2017, em termos reais (valores foram corrigidos pelo

IGP-DI/FGV, base setembro/2018 = 100). Em Luís Eduardo Magalhães - LEM (BA), o preço médio em outubro foi de R\$ 2.268,3/t, desvalorização de 7,9% frente ao mês anterior, mas ainda continua 37,7% mais caro que o de outubro/2017.

Os preços médios do cloreto de potássio (KCl - 60% K₂O) foram de R\$ 2.039,0/t em Sorriso (MT) e de R\$ 1.883,5/t em LEM em outubro, recuos de 6,8% e de 6,1%, respectivamente, em relação aos de setembro. Porém, essas médias estão, respectivamente, 32,3% e 45,4%, superiores às de outubro/2017 em Sorriso (MT) e em LEM (BA), em termos reais.

Quanto à ureia granulada (45% de N), ela foi negociada, em média, a R\$ 2.032/t em Sorriso (MT), sem alteração em relação ao mês anterior mas 27,7% acima da de outubro/2017 em termos reais. Em LEM (BA), o mesmo nitrogenado foi cotado a R\$ 1.899/t em outubro, leve queda de 0,5% em relação ao mês anterior, mas 34,6% superior à média de outubro do ano passado.

SUL - Em Cascavel (PR) e em Passo Fundo (RS), os preços médios do MAP foram de R\$ 2.440,0/t e de R\$ 2.273,3/t, respectivamente, em outubro/2018, ligeiras quedas de 0,6% e de 1,8%, em relação ao mês anterior. A média do MAP de outubro/2018 em Cascavel (PR),

1

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Cepea/USP.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.

NOVEMBRO/2018

no entanto, está 41,4% acima da observada no mesmo mês de 2017 e 29,9% mais alta em Passo Fundo (RS).

O preço médio da tonelada do KCl foi de R\$ 1.813,5 em Cascavel (PR) em outubro, 6,8% menor que no mês anterior. Em Passo Fundo (RS), a média foi de R\$ 1.818,3/t, leve queda de 0,5% na mesma comparação. Contudo, o insumo nas duas praças está 29,9% mais caro que em outubro/2017, em termos reais.

Já o preço médio da ureia em outubro registrou alta de 2,6% em Cascavel (PR) e de 0,3% em Passo Fundo (RS) em relação ao mês anterior, quando foi negociada a R\$ 1.911/t e a R\$ 1.741/t, respectivamente. Essas médias superam em 37,2% e em 24,5%, respectivamente, as verificadas em outubro de 2017 em Cascavel (PR) e em Passo Fundo (RS).

Os elevados patamares dos preços dos principais insumos de grãos desfavoreceram a relação de troca de agricultores da maioria das regiões acompanhadas pelo Projeto Campo Futuro.

No caso do fertilizante, a maior necessidade de saca de soja para comprar uma tonelada de adubo indica sinais de atenção para a safra 2019/2020, uma vez que esse insumo é um dos principais na composição de custo

de grãos. O fortalecimento da moeda nacional e a queda do prêmio exportação do grão reduziram o preço da saca de soja, o que, por sua vez, esfriou as negociações de compra dos fertilizantes nas principais praças neste final de ano. O menor poder de compra do produtor implica na reorganização dos fatores de produção, ajustando o planejamento da safra com os consultores.

RELAÇÃO DE TROCA – Em outubro/2018, para a compra de uma tonelada de MAP, o produtor de Sorriso (MT) precisou de 38,1 sacas de 60 kg de soja, contra 29,7 sacas em outubro/2017, ou seja, uma diferença de 8,4 sacas. Para a aquisição do KCl, o produtor precisaria de 31,7 sacas em outubro/2018, sendo que, em outubro/2017, necessitou de apenas 26,4 sacas. Em LEM (BA), para a compra de uma tonelada de MAP e KCl, produtores precisaram, respectivamente, de 34,5 sacas e de 28,6 sacas de soja em outubro/2018, contra 25,1 sacas e 19,8 sacas no mesmo mês de 2017. A necessidade de quase 32 sacas de soja para adquirir uma tonelada de KCl em Sorriso (MT), e de quase 29 sacas em LEM (BA) indica que estas são as maiores relações de troca desde fevereiro/2012.

No Sul, em Cascavel (PR) o produtor precisou de 32,1 sacas de soja para a compra de uma tonelada de MAP em outubro/2018,

PARCEIROS



NOVEMBRO/2018

enquanto que no mesmo mês do ano passado necessitou de 25,5 sacas. Para a compra do KCl e da Ureia, as quantidades de saca de soja seriam, respectivamente, de 23,8 e 25,1 em outubro/2018, contra 20,7 e 20,6 no mesmo mês de 2017. Em Passo Fundo (RS),

o produtor necessitou de 29,4 sacas de soja para adquirir uma tonelada de MAP, de 23,5 sacas para KCl e de 22,5 sacas para Ureia em outubro desse ano, contra, respectivamente, 26,2 sacas, 21 sacas e 20,9 sacas em outubro/2017.

Tabela 1. Comportamento dos preços de fertilizantes e RT nas regiões produtoras de grãos analisadas pelo projeto Campo Futuro.

		Sorriso/MT		LEM/BA		Cascavel/PR		Passo Fundo/RS	
		Preço (R\$)	RT	Preço (R\$)	RT	Preço (R\$)	RT	Preço (R\$)	RT
Ureia	out/17	1.591,0	27,2	1.410,8	21,5	1.393,2	20,6	1.398,7	20,9
	set/18	2.032,3	30,5	1.908,0	28,2	1.862,8	23,1	1.735,0	21,8
	out/18	2.032,1	31,6	1.899,0	28,8	1.911,0	25,1	1.741,0	22,5
	Var (%) mês	0,0%		-0,5%		2,6%		0,3%	
	Var (%) ano	27,7%		34,6%		37,2%		24,5%	
KCl	out/17	1.541,1	26,4	1.295,1	19,8	1.396,3	20,7	1.399,8	21,0
	set/18	2.188,9	32,8	2.005,4	29,6	1.946,7	24,1	1.828,3	23,0
	out/18	2.039,0	31,7	1.883,5	28,6	1.813,5	23,8	1.818,3	23,5
	Var (%) mês	-6,8%		-6,1%		-6,8%		-0,5%	
	Var (%) ano	32,3%		45,4%		29,9%		29,9%	
MAP	out/17	1.736,9	29,7	1.647,8	25,1	1.726,1	25,5	1.750,0	26,2
	set/18	2.644,1	39,6	2.462,7	36,4	2.455,0	30,4	2.315,0	29,1
	out/18	2.448,9	38,1	2.268,3	34,5	2.440,0	32,1	2.273,3	29,4
	Var (%) mês	-7,4%		-7,9%		-0,6%		-1,8%	
	Var (%) ano	41,0%		37,7%		41,4%		29,9%	

Var (%) Mês: Variação outubro 18 / setembro 18

Var (%) Ano: Variação outubro 18 / outubro 17

RT: Relação de troca em saca de soja de 60 kg

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: Cepea/Esalq-USP/CNA.